

064

UMA ALTERNATIVA TERAPÊUTICA AUXILIAR JUNTO A TRABALHADORES PORTADORES DE LESÕES POR ESFORÇOS REPETITIVOS (LER/DORT): RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA COM GRUPOS DE INTERVENÇÃO.*Raquel S.Silveira, Sylvia G. S. Mérola, Álvaro R. C. Merlo, M^a da G.Hoefel, Márcia Ramos, Desirée L.C. Bianchessi, Lilian Weber, Adriana Silva.* Dep. de Psicologia Social e Institucional/Inst.

de Psicologia/UFRGS, CEDOP/DMS/FAMED/UFRGS, Ambulatório de Doenças do Trabalho/SMO/ Serviço de Psicologia/HCPA.

Algumas patologias relacionadas com o processo de trabalho demandam propostas de intervenção que extrapolam os limites do tratamento médico clínico. Uma delas é a LER/DORT, visto a ocorrência de repercussões psíquicas associadas à doença em sua forma crônica. Buscando uma proposta alternativa e auxiliar de tratamento, incluiu-se, em um projeto de pesquisa mais amplo, uma metodologia baseada no trabalho de grupos através de duas modalidades: grupos temáticos e grupos de intervenção. Os grupos de intervenção, tema deste relato, têm o objetivo de desenvolver estratégias de enfrentamento do cotidiano e a diminuição de situações com risco de dor. Os fundamentos teóricos utilizados são o grupo operativo (Pichon-Rivière, 1991) e o grupo enquanto dispositivo (Benevides, 1994). Constituem-se em grupos semanais, de uma hora e trinta minutos de duração, com contrato inicial de dez encontros, prorrogáveis durante o tratamento médico-clínico da doença. A realização dos grupos tem demonstrado comportamentos de resignação e queixa frente à doença, como expressão da impotência e frustração, visto os múltiplos tratamentos sem melhora algica. A intervenção tem sido no sentido de utilizar cenas do cotidiano com o intuito de buscar alternativas para as situações vividas. Constata-se que a utilização do suporte grupal tem tido um efeito terapêutico ao permitir a reapropriação de elementos subjetivos bloqueados pela incapacidade para o trabalho e para amplos aspectos da vida destes pacientes.